

# **ESCOLA SECUNDÁRIA DR. JOAQUIM DE CARVALHO EXAMES NACIONAIS/ 2017**

**Reunião com Encarregados de Educação**

**25/05/2017 – 18,00 Horas**

**11º e 12º anos**

**Auditório Joaquim de Carvalho**

---

# **ENSINO SECUNDÁRIO**

**Quais as disciplinas em que os alunos realizam exame nacional?  
(Avaliação Sumativa Externa)**

- **Disciplina de Português da componente de formação geral – 12º ano;**
- **Disciplina trienal da componente de formação específica – 12º ano;**
- **Disciplinas bienais da componente de formação específica, ou numa das disciplinas bienais da componente de formação específica e na disciplina de Filosofia da componente de formação geral – 11º ano.**

# **ENSINO SECUNDÁRIO**

## **Classificação Final das Disciplinas – CFD**

### **Disciplinas não sujeitas a exame nacional:**

- **Disciplinas anuais – classificação obtida na frequência (3º período);**
- **Disciplinas plurianuais – média aritmética simples das classificações obtidas na frequência dos anos em que foram ministradas, com arredondamento às unidades.**

# ENSINO SECUNDÁRIO

## Classificação Final das Disciplinas – CFD

### Disciplinas sujeitas a exame nacional:

- A classificação é o resultado da média ponderada, com arredondamento às unidades, da classificação obtida na avaliação interna final da disciplina e da classificação obtida em exame final nacional, de acordo com a seguinte fórmula:

$$CFD = (7 CIF + 3 CE) / 10$$

**CFD** – *classificação final da disciplina*

**CIF** – *classificação interna final*

**CE** – *classificação de exame*

# **ENSINO SECUNDÁRIO**

---

## **Classificação Final de Curso**

**A classificação final do curso é o resultado da média aritmética simples com arredondamento às unidades da classificação final obtida pelo aluno em todas as disciplinas do plano de estudos do respetivo curso.**

**A partir de 2014/2015 (inclusive), a classificação da disciplina de Educação Física foi considerada para efeitos de conclusão do ensino secundário mas não entra no apuramento da média final, exceto quando o aluno pretenda prosseguir estudos nessa área.**

# **ENSINO SECUNDÁRIO**

## **Transição para o 12º ano**

**A transição do aluno para o ano de escolaridade seguinte verifica-se sempre a classificação anual de frequência ou final de disciplina, consoante os casos, não seja inferior a 10 valores a mais do que duas disciplinas.**

**Para este efeito são contabilizadas também as exclusões por faltas, as anulações de matrícula, bem como as disciplinas em que o aluno não progrediu do 10º para o 11º ano.**

# **ENSINO SECUNDÁRIO**

## **Melhoria de classificação**

**Os alunos aprovados em disciplinas terminais do 11º ou 12º ano de escolaridade, que pretendam melhorar a sua classificação, podem requerer, para esse efeito, exame final nacional (disciplinas sujeitas a exame nacional) ou prova de equivalência à frequência (restantes disciplinas) na 2ª fase do ano em que concluíram a disciplina e em ambas as fases do ano escolar seguinte, apenas sendo considerada a nova classificação se for superior à anteriormente obtida.**

**Após este prazo é possível fazer melhoria das disciplinas sujeitas a exame nacional, apenas para efeito de média do ensino secundário para acesso ao ensino superior.**

# EXAMES NACIONAIS / 2017

## 4. Material específico autorizado

4.3. As folhas de prova a utilizar nos exames nacionais do ensino secundário e nas provas de equivalência à frequência, **são de modelo próprio.**

4.5. **O papel de rascunho** (formato A4) é fornecido pela escola devidamente **carimbado**, sendo **datado e rubricado** por um dos professores vigilantes.

O papel de rascunho não pode ser entregue ao examinando antes da distribuição dos enunciados.

# EXAMES NACIONAIS / 2017

**4.6.** Durante a realização das provas, os alunos apenas podem usar o **material autorizado nas Informações exame**, emitidas pelo IAVE ou da responsabilidade da escola, devendo cada aluno, na sala de exame, **utilizar apenas o seu material.**

# EXAMES NACIONAIS / 2017

## 4.8. Máquinas de calcular

- a) Nos exames nacionais de Matemática A (635), Matemática B (735) e Matemática Aplicada às Ciências Sociais (835) só são autorizadas as calculadoras que respeitem as características técnicas previstas no ofício circular S- DGE/2017/1194.
  - b) Nos exames nacionais de Economia A (712) e Física e Química A (715) só pode ser utilizada uma máquina de calcular não alfanumérica e não programável.
  - c) - Caso se venha a confirmar o uso de máquina calculadora com características técnicas diferentes das previstas, a prova de exame é anulada.
- Os alunos só podem levar para a sala de exame uma única calculadora

# EXAMES NACIONAIS / 2017

**6.8.** Para a realização dos exames nacionais, os alunos não podem ter junto de si quaisquer **suportes escritos não autorizados** (exemplo: livros, cadernos, folhas), **nem quaisquer sistemas de comunicação móvel** (computadores portáteis, aparelhos de vídeo ou áudio, incluindo telemóveis, relógios com comunicação wireless (smartwatch), bips, etc.). Os objetos não estritamente necessários para a realização da prova (mochilas, carteiras, estojos, etc.) devem ser colocados junto à secretária dos professores vigilantes, devendo os equipamentos aí colocados, ser devidamente desligados.

# EXAMES NACIONAIS / 2017

Qualquer telemóvel, relógio com comunicação wireless, ou meio de comunicação móvel que seja detetado na posse de um aluno, **quer esteja ligado ou desligado**, determina a anulação da prova pelo diretor da escola.

Se tocar ou for detetado algum destes dispositivos nas mochilas dos alunos, ou seja, não estando na posse dos alunos, não determina a anulação da prova, devendo ser tomadas as necessárias diligências para que a prova continue a decorrer com a maior normalidade e silêncio.

# EXAMES NACIONAIS / 2017

**6.10. Antes do início das Provas e Exames, durante o período de chamada dos alunos e imediatamente antes da sua entrada na sala, os professores vigilantes devem solicitar aos alunos que efetuem uma auto verificação cuidada a fim de se assegurarem que não possuem qualquer material ou equipamento não autorizado, em particular telemóveis. Os alunos deverão também assinar, já nos respetivos lugares, o Modelo 05/JNE, no qual confirmam que efetuaram a verificação referida.**

# EXAMES NACIONAIS / 2017

## 9. Convocatória dos alunos

9.1. Os alunos devem apresentar-se na escola 30 minutos antes da hora marcada para o início da prova (9.00 / 13.30).

9.2. A chamada faz-se 20 minutos antes, pela ordem constante nas pautas de chamada (9.10 / 13.40).

9.3. Na eventualidade de algum aluno se apresentar a exame **sem constar da pauta** e a situação indiciar erro administrativo, deve ser sempre **admitido** à prestação da prova, a **título condicional**, desde que se verifique uma das seguintes situações.

- a) Haver indícios de erro administrativo;
- b) O Diretor decidir autorizar a sua inscrição fora de prazo.

# EXAMES NACIONAIS / 2017

9.4. Os alunos que se apresentam na sala de realização da prova após o início do tempo regulamentar não podem realizar a prova ou exame.

### Informação Importante

**30  
min**

Os alunos devem comparecer junto à sala ou local da prova **30 min antes** da hora marcada para o seu início

**20  
min**

A chamada é efetuada **20 min antes** da hora marcada para o início da prova

Após a hora de início do tempo regulamentar da prova, não é permitida a entrada dos alunos.

# EXAMES NACIONAIS / 2017

## 10. Identificação dos estudantes

10.1. Os alunos não podem prestar provas sem serem portadores do seu Cartão de Cidadão / Bilhete de Identidade ou de documento que legalmente o substitua, desde que este apresente fotografia.

10.2. Para fins de identificação dos alunos **não são aceites os recibos de entrega de pedidos de emissão de cartão de cidadão**. Estes alunos são considerados indocumentados.

10.3. Os alunos nacionais ou estrangeiros que não disponham de cartão de cidadão/ bilhete de identidade **podem apresentar título de residência, passaporte ou documento de identificação** utilizado no País de que são naturais e que apresentaram no ato da inscrição. Devem também ser **portadores do documento com o número interno de identificação** que lhes foi atribuído.

# EXAMES NACIONAIS / 2017

## 10. Identificação dos estudantes

10.4. Os alunos **indocumentados** podem realizar a prova, devendo o Secretariado de Exames elaborar um **auto de identificação** do aluno utilizando para o efeito os modelos 02/JNE, 03/JNE e 03-A/JNE, respetivamente, para os alunos que frequentam a escola e para os alunos externos à escola.

10.5. O **auto** é assinado por um elemento do Secretariado de Exames, pelas testemunhas e pelo aluno que nele deve apor, igualmente, a impressão digital do indicador direito. A situação, **quando o aluno é menor, deve ser comunicada de imediato ao encarregado de educação**, o qual toma conhecimento da ocorrência assinando o respetivo auto.

10.7. **Nos dois dias úteis seguintes** ao da realização da prova, o aluno em causa, acompanhado do seu encarregado de educação, quando menor, deve comparecer na escola, com o documento de identificação e apor novamente a sua impressão digital sobre o auto elaborado, sob pena de anulação da mesma.

10.9. No caso de não se verificar a confirmação da identidade do aluno no prazo estabelecido e se a prova já tiver sido enviada ao agrupamento de exames, para classificação, a escola deve solicitar, de imediato, ao responsável do agrupamento de exames.

# **EXAMES NACIONAIS/ 2017**

## **11. Distribuição das folhas de resposta**

- 11.1.** Terminada a chamada e atribuídos os lugares, os professores vigilantes devem distribuir o papel de prova.
- 11.2.** Aos alunos não é permitido escrever nas folhas de resposta antes da distribuição dos enunciados das provas, à exceção do preenchimento do respetivo cabeçalho.
- 11.3.** Nos exames finais nacionais das disciplinas de Geometria Descritiva A (708) e Desenho A (706) deve ter-se em conta que, em cada folha de prova, apenas pode ser resolvido um único exercício, não devendo, em caso algum, ser utilizado o verso da respetiva folha. Estas provas são realizadas em folhas de prova específicas (Modelos 411 e 401, da EMEC), apresentando, no topo das mesmas, a designação da respetiva disciplina.

# **EXAMES NACIONAIS / 2017**

## **12. Preenchimento do cabeçalho do papel de prova**

**12.1** .No cabeçalho das folhas de resposta, o aluno deve inscrever:

**a)** Na parte destacável:

- ✓ O seu nome completo, legível e não abreviado;
- ✓ O n° do Cartão de Cidadão/ Bilhete de Identidade e o local de emissão;
- ✓ Assinatura, conforme o Cartão de Cidadão /Bilhete de Identidade;
- ✓ O nome e código da prova que se encontra a realizar;
- ✓ Ano de escolaridade e fase;

# EXAMES NACIONAIS / 2017

**b) Na parte fixa:**

- ✓ De novo, o nome e código da prova;
- ✓ O curso do ensino secundário;
- ✓ O ano de escolaridade e a fase ;
- ✓ No final da prova, o nº de páginas utilizadas na sua realização;
  
- ✓ Versão 1 ou 2, no caso das provas com versões :
- ✓ (635 – Matemática A; 639 – Português; 702 – Biologia e Geologia; 712 – Economia A; 714 – Filosofia; 715 – FQA; 719 – Geografia A; 623 - História A).
  
- ✓ Se não for indicada a versão (versão 1 ou versão 2) no cabeçalho da folha de prova são classificadas com zero (0) pontos todas as respostas aos itens de seleção, conforme indicação nas instruções de cada uma das provas.

# **EXAMES NACIONAIS/ 2017**

## **13. Advertências aos alunos**

**13.1. Os professores responsáveis pela vigilância devem avisar os alunos de que:**

- Não podem escrever o seu nome em qualquer outro local das folhas de resposta, para além dos mencionados no nº 12.
- Não podem escrever comentários despropositados, nem mesmo invocar matéria não lecionada.
- Só podem usar caneta/esferográfica de tinta indelével azul ou preta.
- Não podem utilizar fita ou tinta corretora. Em caso de engano devem riscar;

# EXAMES NACIONAIS / 2017

- A utilização do lápis só é permitida nas provas para as quais está expressamente previsto, devendo, mesmo nestas provas, ser utilizada caneta/esferográfica nos textos escritos. Nas provas de **Matemática A, Matemática B e Matemática Aplicada às Ciências Sociais**, a utilização do lápis só é permitida nos **itens que envolvem construções que impliquem a utilização de material de desenho**, devendo o resultado final ser passado a tinta;
- Não podem abandonar a sala antes de terminar o tempo regulamentar da prova;
- Não podem comer durante a realização das provas de exame.

# EXAMES NACIONAIS / 2017

## 16. Duração da prova

**16.2.** A contagem do tempo de duração da prova inicia-se logo que concluída a distribuição dos enunciados aos alunos.

**16.6.** Os alunos que pretendam usufruir da tolerância só podem abandonar a sala no final do tempo suplementar.

# EXAMES NACIONAIS / 2017

## 19. Desistência de realização da prova

- 19.1. Em caso de **desistência de realização** da prova **não** deve ser escrita pelo aluno qualquer declaração formal de desistência, nem no papel da prova nem noutro suporte qualquer.
- 19.2. O aluno não pode **abandonar a sala** antes do fim do tempo regulamentar da prova.
- 19.3. A prova é enviada para classificação no agrupamento de exames, ainda que tenha só os cabeçalhos preenchidos, à exceção das provas classificadas a nível da escola.

# EXAMES NACIONAIS / 2017

## 20. Abandono não autorizado da sala

20.1. Se, apesar de advertido em contrário, **algum aluno abandonar a sala** antes do fim do tempo regulamentar da prova, os professores responsáveis pela vigilância devem comunicar imediatamente o facto ao diretor.

# EXAMES NACIONAIS / 2017

## 23. Irregularidades e Fraudes ( art. N.ºs 32 e 33º do Desp. Norm. N.º1-A/2017)

- . A ocorrência de quaisquer situações anómalas durante a realização da prova deve ser comunicada de imediato ao diretor, o qual decide do procedimento a adotar, devendo ser posteriormente elaborado relatório do acontecido para comunicação ao JNE, pelo Responsável do Agrupamento de exames.
- . A indicação no papel de prova de elementos suscetíveis de identificarem o examinando implica a **anulação da prova pelo JNE.**
- . A utilização de expressões despropositadas ou **desrespeitosas pode implicar a anulação da mesma por decisão do JNE.**

# EXAMES NACIONAIS / 2016

## 23. Irregularidades e Fraudes

- . Aos professores vigilantes compete suspender imediatamente as provas dos alunos e de eventuais cúmplices que, no decurso da realização, da prova de exame **cometam ou tentem cometer inequivocamente qualquer fraude**, não podendo esses alunos abandonar a sala até ao fim do tempo de duração da prova.
- . A situação referida no número anterior deve ser imediatamente comunicada ao diretor, a quem compete a **anulação da prova**, quer se trate de prova final de ciclo/ exame nacional / exame a nível de escola ou prova de equivalência à frequência, mediante **relatório devidamente fundamentado**, ficando em arquivo na escola a prova anulada, bem como outros elementos de comprovação da fraude, para **eventuais averiguações**.

# EXAMES

## Outras regras a ter em conta:

- 1 – Todos os alunos internos e autopropostos são obrigados a realizar os exames na 1ª fase. Caso falte à 1ª fase, o aluno não pode ser admitido à 2ª fase.**
- 2 – Os alunos terão que se inscrever na 2ª fase, de 13 a 17 de julho**  
*(internos e autopropostos que reprovaram na 1ª fase, os que excluíram por faltas, os que pretendem melhorar a classificação de disciplina realizada na 1ª fase, os que pretendam realizar exames exclusivamente como provas de ingresso e que já tinham realizado na 1ª fase, e ainda todos aqueles que pretendam realizar provas de equivalência à frequência para aprovação ou para melhoria).*
- 4 – A classificação de frequência (alunos internos) é válida para 1ª e 2ª fase de exames do mesmo ano, quer se trate de aprovação ou melhoria.**

# **EXAMES**

## **Outras regras a ter em conta:**

- 5 – Todos os exames nacionais têm uma tolerância de 30 minutos, para além do tempo regulamentar.**
- 6 – Nas disciplinas bienais os conteúdos a questionar nas provas de exame incidem sobre a totalidade do programa.**
- 7 – As provas de equivalência à frequência incidem sobre a totalidade dos conteúdos programáticos.**
- 8 – Os alunos do 11º ano de escolaridade, que não faltarem à 1ª fase, podem realizar, na 2ª fase de exames, qualquer número de exames finais nacionais ou provas de equivalência à frequência, desde que a aprovação nestes exames / provas lhes permita a transição de ano. Assim, só não pode fazer exames na 2ª fase aquele aluno que tem classificação negativa às três disciplinas trienais**

# **EXAMES**

## **Condições de admissão aos exames nacionais**

**Podem apresentar-se à realização de exames nacionais:**

**1 - Os alunos internos que na avaliação interna da disciplina a cujo exame se apresentam, tenham obtido uma classificação igual ou superior a 8 valores no ano terminal e a 10 valores na classificação interna final, calculada através da média aritmética simples, arredondada às unidades, das classificações de cada um dos anos em que a disciplina foi ministrada.**

**2 - Todos os alunos autopropostos.**

# **EXAMES**

## **Vantagem de fazer melhoria na 2ª fase:**

### **Exemplo 1:**

**1ª fase –  $CIF=13 \times 7 + CE=7,4 \times 3 = 91 + 21 = \text{CFD } 11$**

**2ª fase –  $CIF=13 \times 7 + CE=7,5 \times 3 = 91 + 24 = \text{CFD } 12$**

### **Exemplo 2**

**1ª fase –  $CIF=17 \times 7 + CE=11,4 \times 3 = 119 + 33 = \text{CFD } 15$**

**2ª fase –  $CIF=17 \times 7 + CE=11,5 \times 3 = 119 + 36 = \text{CFD } 16$**

**Assim 0,1 a mais no exame da 2ª fase equivale a mais um valor no CFD da disciplina, o que equivale a mais 0,1 na média do ensino secundário.**

**O resultado obtido na 2ª fase em repetição de um exame da 1ª fase pode ter repercussão na 1ª fase de acesso do ano seguinte, em termos de média do secundário.**

# **ACESSO ENSINO SUPERIOR**

## **Provas de Ingresso:**

- 1 – Os exames nacionais valem também como provas de ingresso no ensino superior.**
- 2 – A classificação de um exame nacional é válida como prova de ingresso desde que seja igual ou superior a 9,5.**
- 3 – O peso das provas de ingresso varia conforme os Cursos / Instituições do Ensino Superior. Na generalidade valem 50% da nota de candidatura. Os outros 50% dizem respeito à média do ensino secundário, não arredondada.**
- 4 – A classificação dos exames nacionais enquanto provas de ingresso, não é arredondada às unidades. Se o aluno tiver 10,5 no exame, conta 11 valores para a aprovação na disciplina e 10,5 como prova de ingresso.**

# **ACESSO ENSINO SUPERIOR**

## **Provas de Ingresso:**

**5 – As provas de ingresso são válidas para o ano da sua realização e nos dois anos seguintes.**

**6 – A classificação de um exame, válido como prova de ingresso, realizado na 1ª fase, pode ser sempre usada para a 1ª fase e também para a 2ª fase de acesso ao ensino superior, desde que não seja inferior a 9,5.**

**7 – A classificação de um exame, válido como prova de ingresso, realizado na 2ª fase, nunca pode ser utilizada para a 1ª fase de acesso ao ensino superior**

# **ACESSO ENSINO SUPERIOR**

## **Melhoria para acesso ao ensino superior:**

**A média do ensino secundário para acesso ao ensino superior pode ser sempre melhorada com a realização de exames nacionais, sem qualquer limite temporal.**

**Exemplo - Em 2014/2015 o aluno frequentou o 11º ano de FQA e teve as seguintes classificações :**

**CIF=14; CE(1ª fase)=10,6; CE(2ª fase)=15,6 / CFD(1ª fase)=13; CFD(2ª fase)=15**

**Em 2015/2016 o aluno vai melhorar e obtém os seguintes resultados:**

**CE(1ª fase)=14,4; CE(2ª fase)=16,6 / CFD(1ª fase)=14; CFD(2ª fase)=17**

# **ACESSO ENSINO SUPERIOR**

## **Melhoria para acesso ao ensino superior:**

### **Efeito prático do exemplo anterior**

- 1 – Na melhoria efetuada à disciplina, em 2016, deixará de contar o CIF de 2015, o aluno estará a melhorar a CFD através da CE.**
- 2 – Para efeitos de acesso à 1ª fase de 2016/2017, apenas pode ser utilizada, como prova de ingresso, a classificação de 14,4, obtida na 1ª fase de 2015.**
- 3 – Na média do ensino secundário para acesso em 2016/2017, já na 1ª fase de candidatura, a disciplina de FQA vai entrar para a média com o CFD de 15, porque embora esse 15 resulte de uma CIF de 14 combinada com uma CE de 15,6 realizada na 2ª fase de 2014, a melhoria foi feita no ano anterior e, por isso, já é válida para a 1ª fase de candidatura do ano seguinte.**
- 4 – As classificações de 15,6 de 2015 e 16,6 de 2016, porque foram obtidas através da realização de exames, como provas de ingresso, na 2ª fase, só podem ser utilizadas na 2ª fase de candidatura para 2016/2017 (neste caso, só o 16,6 porque é superior ao 15,6).**

# ESCOLA SECUNDÁRIA DR. JOAQUIM DE CARVALHO

Exame Nacional como Prova de Ingresso						Candidatura					
Fase do Exame Nacional / Classificação						Classificação a validar como Prova de Ingresso					
2014		2015		2016		2015/16		2016/17		2017/18	
1ª Fase	2ª Fase	1ª Fase	2ª Fase	1ª Fase	2ª Fase	1ª Fase	2ª Fase	1ª Fase	2ª Fase	1ª Fase	2ª Fase
140 P	170 P	135 P	_ _ _ _	_ _ _ _	_ _ _ _	140 P	170 P	140 P	170 P	135 P	135 P
140 P	170 P	160 P	_ _ _ _	_ _ _ _	_ _ _ _	160 P	170 P	160 P	170 P	160 P	160 P
140 P	_ _ _ _	_ _ _ _	_ _ _ _	_ _ _ _	_ _ _ _	140 P	140 P	140 P	140 P	Não pode	Não pode
_ _ _ _	130 P	120 P	_ _ _ _	150 P	170 P	120 P	130 P	150 P	170 P	150 P	170 P
180 P	_ _ _ _	160 P	_ _ _ _	_ _ _ _	_ _ _ _	180 P	180 P	180 P	180 P	160 P	160 P
120 P	130 P	110 P	150 P	135 P	145 P	120 P	150 P	135 P	150 P	135 P	150 P
120 P	130 P	110 P	150 P	_ _ _ _	_ _ _ _	120 P	150 P	120 P	150 P	110 P	150 P
100 P	_ _ _ _	_ _ _ _	_ _ _ _	95 P	130 P	100 P	100 P	100 P	130 P	95 P	130 P

# **ACESSO ENSINO SUPERIOR**

## **Acesso à 1ª e 2ª fases de candidatura**

### **Acesso à 1ª fase:**

**Alunos que realizaram todos os exames na 1ª fase e reuniram condições de candidatura.**

### **Acesso à 2ª fase:**

**1 – Alunos que tiveram acesso à 1ª fase de candidatura.**

**2 - Alunos que não reuniram condições de acesso à 1ª fase de candidatura por terem reprovado, excluído por faltas, não terem conseguido classificação mínima de provas de ingresso (9,5) e que na 2ª fase de exames reuniram condições de candidatura.**